



PRESS RELEASE

Bovespa: BBDC3, BBDC4

Latibex: XBBDC

NYSE: BBD

Este Press Release pode conter informações futuras. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da companhia. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transições de serviço da companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da companhia.

Este Press Release está atualizado até a presente data e o Banco Bradesco não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Segunda-feira, 2.8.2004

Divulgação dos Resultados do 1º Semestre de 2004

O **Banco Bradesco**, maior Banco privado do Brasil, apresentou Lucro Líquido de R\$ 1,25 bilhão no 1º semestre de 2004 (equivalente a lucro por ação de R\$ 7,90), contra o Lucro Líquido de R\$ 1,03 bilhão no mesmo período de 2003, ou seja, evolução de 21,7%.

No 2º trimestre, o Lucro Líquido de R\$ 641,3 milhões teve origem em 67% nas atividades financeiras e 33% nas atividades de Seguros, Previdência Privada e Capitalização.

Seguindo a política de agregar valor aos acionistas, foi pago (ou provisionado) neste semestre o montante de R\$ 651,4 milhões de juros sobre o capital próprio (sendo R\$ 326,1 milhões no 1º trimestre e R\$ 325,3 milhões no 2º trimestre), contra R\$ 633,3 milhões no 1º semestre de 2003.

Correntistas

O Banco Bradesco alcançou a marca de 15,4 milhões de correntistas, sendo aproximadamente 14,4 milhões pessoas físicas e 1 milhão de pessoas jurídicas.

Segurados

O Grupo Bradesco de Seguros agrega uma base de mais de 9,7 milhões de segurados, 2,8 milhões de clientes de capitalização e aproximadamente 1,4 milhão de participantes, em previdência privada.

Cartões

A nossa base de cartões é composta por 43,5 milhões de plásticos, dos quais 36,5 milhões são de débito, e 7 milhões de crédito.

Cotistas

A BRAM - Bradesco Asset Management possuía, no final de junho, mais de 2,7 milhões de cotistas.

Área de Relações com Investidores

Jean Philippe Leroy – 11 3684.9229

Luiz Osório Leão Filho – 11 3684.9302

Andressa Vallilo Ramalho – 11 3684.6256

www.bradesco.com.br/ri

Ativos

Os Ativos Totais alcançaram R\$ 176,3 bilhões, com crescimento anual de 14,1%, e trimestral de 9,5%.

Os maiores movimentos, tanto na análise dos semestres, quanto dos trimestres, foram observados nas linhas de operações de crédito (que serão detalhadas em tópico específico), títulos e valores mobiliários e outros créditos.

Quanto aos Títulos e Valores Mobiliários (TVM), a evolução dos semestres analisados, que alcançou a marca de R\$ 13,4 bilhões, ocorreu tanto em títulos para negociação, com R\$ 8,3 bilhões, quanto em títulos disponíveis para venda, com R\$ 5,2 bilhões. Na comparação trimestral, da variação de R\$ 3,1 bilhões, o maior impacto ocorreu nos títulos para negociação, com aproximadamente R\$ 2,9 bilhões.

Operações de Crédito

A Carteira de Crédito alcançou o volume de R\$ 58,4 bilhões, evoluindo em R\$ 5,3 bilhões se comparada com junho de 2003 (+ 10,1%). Este crescimento foi basicamente alcançado por maior demanda em operações em Reais, que representavam 77% da Carteira (R\$ 44,9 bilhões) em junho, contra 76,8% (R\$ 42,1 bilhões) em março passado.

A variação trimestral de 6,4% na Carteira (R\$ 54,9 bilhões em março passado) pode ser explicada pela crescente demanda por crédito, tanto por pessoas jurídicas (incremento de R\$ 2,1 bilhões), quanto por pessoas físicas (R\$ 1,4 bilhão).

Na pessoa jurídica, a maior demanda ocorreu no Bradesco Corporate (empresas com faturamento anual superior a R\$ 180 milhões), efeito este explicado pela retomada da demanda por parte das empresas no 2º trimestre, em função do melhor cenário econômico. As linhas de crédito de maior evolução foram, respectivamente, as de crédito rural (financiamento de safra), *trade finance* (exportação e importação) e capital de giro.

Na pessoa física, continuamos a notar crescimento da demanda basicamente em operações de financiamento ao consumo, que cresceram neste trimestre em aproximadamente R\$ 1,3 bilhão. Na comparação entre junho de 2003 e junho de 2004, o crescimento na Carteira de Financiamento ao Consumo foi de R\$ 3,2 bilhões. Tanto na análise trimestral como na análise semestral, a maior demanda ocorreu no financiamento a automóveis, e no crédito pessoal. Além disso, observamos evolução nas linhas de crédito rural, em função de sazonalidade.

Em junho de 2004, as operações de *rating* AA-C representavam 91,3% de nossa Carteira de Crédito, contra 89,2% do setor bancário como um todo (dados do Banco Central do Brasil).

Com relação à qualidade de ativos, houve queda nas transferências de novas operações de *rating* D-H, e E-H, o que nos deixa antever melhora na carteira nos próximos períodos.

O saldo de provisões alcançou o montante de R\$ 4,2 bilhões, 7,2% da carteira, sendo R\$ 3,3 bilhões normais e R\$ 905 milhões excedentes, contra R\$ 884 milhões em março passado.

As despesas de provisionamento foram na análise dos semestres, R\$ 1,07 bilhão em 2004 (R\$ 1,03 bilhão sem considerar a constituição excedente) contra R\$ 1,4 bilhão (R\$ 1,08 bilhão sem considerar a constituição excedente) em 2003. Estas mesmas despesas foram de R\$ 514 milhões no 2º trimestre, contra R\$ 561 milhões no 1º trimestre.

Depósitos e Obrigações

Os passivos do Banco tiveram forte evolução de R\$ 20,6 bilhões em relação a junho de 2003 e foi basicamente motivada pelo crescimento orgânico do Conglomerado.

Na análise dos semestres, destacam-se as contribuições dos depósitos com R\$ 7,3 bilhões, provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização com R\$ 6,7 bilhões e outras obrigações com R\$ 5 bilhões. Os depósitos à vista cresceram neste semestre em mais de R\$ 2 bilhões, os depósitos de poupança em mais de R\$ 1,7 bilhão e os depósitos a prazo em aproximadamente R\$ 3,5 bilhões.

As evoluções de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização serão explicadas, a seguir, no tópico de análise do desempenho do Grupo Bradesco de Seguros.

As linhas de outras obrigações no Banco foram impactadas na comparação do 1º semestre de 2004 com o mesmo período de 2003, com destaque no crescimento de mais de R\$ 2,8 bilhões pela rubrica de dívidas subordinadas por novas emissões ocorridas (US\$ 500 milhões em outubro de 2003 e EUR 225 milhões em abril de 2004, as duas pelo prazo de 10 anos).

Na análise trimestral, o impacto maior ocorreu na linha da Carteira de Câmbio, devido ao maior volume de operações em geral, como pela compra de moeda equivalente a US\$ 250 milhões, referente a vencimento de títulos emitidos no exterior do Bradesco, que foi liquidada no dia 2 de julho.

Capital

O Banco Bradesco encerrou este semestre com Patrimônio Líquido de R\$ 13,6 bilhões e Índice de Basileia (BIS), no consolidado econômico-financeiro, de 15,7%, sendo que o mínimo, no Brasil, é de 11%. O nosso Índice de Basileia nos possibilitaria incrementar a nossa Carteira de Crédito em R\$ 46 bilhões.

Recursos de Terceiros

O 2º trimestre de 2004 foi caracterizado por certa volatilidade, a qual, segundo dados da ANBID, o volume total da indústria de administração de ativos de terceiros cresceu aproximadamente 2,4%, e os fundos mútuos 2%. Por sua vez, a BRAM – Bradesco Asset Management evoluiu em 3,2% e 3,8%, respectivamente, ou seja, os ativos geridos cresceram mais que os da indústria, com volume de incremento de R\$ 2,7 bilhões, finalizando o período com mais de R\$ 86,8 bilhões, sendo R\$ 82,1 bilhões em Renda Fixa e R\$ 4,7 bilhões em Renda Variável.

Destacamos a consistente melhora do *mix* de remuneração, resultado de intenso trabalho comercial da Instituição, assim como da segmentação de Fundos de modo a atender as demandas de cada tipo de cliente, que pode ser atestada em nossas receitas de prestação de serviços. Adicionalmente, relatamos o *rating* “Aaa(MQ)” recentemente concedido pela Moody’s para a BRAM, fruto de avaliação da qualidade de gestão dessa empresa.

Receitas

A margem financeira apresentou, neste semestre, evolução de R\$ 434 milhões, se comparada ao 1º semestre de 2003, devido ao aumento dos volumes e *spreads*, que foram responsáveis por um acréscimo no resultado de “juros” no valor de R\$ 640 milhões, que foram compensados pela redução do resultado de “não juros” decorrentes de menores ganhos com TVM e operações de Tesouraria no 1º semestre de 2004, no valor de R\$ 206 milhões. Na comparação trimestral a queda de R\$ 249 milhões ocorreu pelos mesmos motivos anteriormente comentados com acréscimo no resultado de “juros” de R\$ 130 milhões, compensados pela redução do resultado de “não juros” de R\$ 379 milhões.

As Receitas de Prestação de Serviços evoluíram tanto na análise semestral, quanto na análise trimestral devido ao crescimento de base de clientes e de volumes de operações. O crescimento destas receitas foi de R\$ 594 milhões, ou seja aproximadamente 28% entre junho de 2004 e junho de 2003. Na comparação trimestral, a evolução foi de mais de 4% (R\$ 56 milhões).

No resultado do 1º semestre de 2004, observamos também forte evolução no resultado de participações em coligadas. Estas receitas foram incrementadas pela melhora de resultado do IRB e por efeito explicado no tópico “principais eventos não-recorrentes”, que pode ser analisado mais a frente.

Despesas

Com relação às despesas de pessoal, na comparação dos semestres, mesmo com as aquisições ocorridas no período dos Bancos BBV, BEM e Zogbi, no valor de R\$ 168 milhões, do impacto do acordo coletivo da categoria (setembro/03) de 12,6% no valor de R\$ 221 milhões e do reforço nas provisões para processos trabalhistas de R\$ 40 milhões, verificou-se que o processo de sinergia ocorrido com a incorporação dos bancos adquiridos vem produzindo resultados positivos refletindo em uma variação de apenas 9,5% na despesa. Desconsiderando esses fatores verifica-se uma redução de 8,1% nas despesas. Na análise trimestral, considerando o menor nível de despesa no 1º trimestre de R\$ 19 milhões, provocado pela típica concentração de férias, pelo reforço de provisões trabalhistas de R\$ 40 milhões no 2º trimestre e pelo impacto das aquisições dos Bancos BEM e Zogbi de R\$ 7 milhões, verifica-se que a despesa apresentou redução de 0,7%.

Com relação as despesas administrativas, devemos considerar na análise semestral as aquisições ocorridas no período dos Bancos BBV, BEM e Zogbi no valor de R\$ 178 milhões. Mesmo com essas aquisições verificou-se que o total das despesas administrativas permaneceram estáveis nos semestres, ou seja, o processo de sinergia ocorrido com a incorporação dos bancos adquiridos, bem como, a contínua preocupação da administração no controle dos custos, permitiu absorver no período, todo o reajuste médio de preços. Na comparação trimestral, a variação decorre, basicamente, do impacto adicional de um mês de consolidação dos Bancos Zogbi e BEM, no valor de R\$ 12 milhões.

Seguros, Previdência e Capitalização

O Grupo Bradesco de Seguros apresentou Lucro Líquido de R\$ 211 milhões no 2º trimestre de 2004, contra R\$ 164 milhões obtido no 1º trimestre, representando crescimento de 28,7%.

Nas operações de seguros, o Ramo de Automóveis tem se caracterizado por intensa concorrência entre as seguradoras. Nesse período, mantivemos a política de tarifação tecnicamente adequada, garantindo o equilíbrio de resultado da carteira. Merece destaque o lançamento da tarifação por característica do segurado (também chamado de “Perfil”) e a manutenção dos diferenciais de serviços agregados ao nosso produto. A nossa participação no Mercado de Seguros de Automóveis é de 15,6%.

Nos Ramos Elementares, continuamos competitivos nos Seguros Industriais (Incêndio, Cascos, Aeronáuticos, etc.), com foco prioritário nos Seguros Massificados (Residenciais) que se caracterizam por baixa sinistralidade, destacando-se o Bradesco Bilhete Residencial que atingiu a marca recorde de 589 mil residências seguradas. Lançamos também o Bradesco Seguro Aeronáutico voltado para aeronaves executivas. Nos Ramos Elementares nosso *market share* alcançou 11,1%.

Nos Seguros Saúde continuamos empenhados na venda de Planos Empresariais, que já representam cerca de 87% da carteira total. O crescimento do número de segurados deste segmento traduz o elevado nível de especialização e personalização da empresa no atendimento ao Seguro Empresarial, que é o maior diferencial no atual mercado de Saúde Suplementar. Cerca de 12 mil empresas no Brasil possuem seguros da Bradesco Saúde e das 100 maiores empresas no País, 33 são clientes da Bradesco Saúde no ramo Saúde/Dental.

No Ramo Vida continuamos oferecendo produtos de baixo *ticket*, visando a atender as classes C e D, com destaque para os produtos "Vida Máxima Mulher Bradesco" e " Vida Segura Bradesco". Neste ramo, o Bradesco mantém a liderança com *market share* de 15,1%.

Em Previdência, estamos mantendo a estratégia de aumentar as vendas dos produtos de PGBL e VGBL. A nossa participação de mercado neste segmento alcançou 33,7%, mantendo a liderança do mercado.

A Bradesco Capitalização manteve o perfil da Carteira, com maior participação dos títulos de pagamento mensal, alcançando a expressiva marca de 60 milhões de títulos ativos.

As Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização atingiram o montante de R\$ 29,5 bilhões, representando 39,5% do total das Provisões Técnicas do Mercado.

Principais eventos não-recorrentes

- Amortização de ágios: No 2º trimestre, amortizamos extraordinariamente os ágios no montante de R\$ 135,2 milhões.

- Grupo Segurador: Neste trimestre constituímos provisões não recorrentes de (i) R\$ 145 milhões de provisões de IBNR (sinistros ocorridos porém não reportados) por decidirmos atuar com média de cauda de 54 meses, contra os anteriores 12 meses; (ii) R\$ 109 milhões por reforço de provisões para contingências cíveis por aprimoramento no critério de calculo; (iii) R\$ 40 milhões de reforço de provisão para processos trabalhistas; compensados em parte por: (iv) R\$ 79 milhões de equivalência não recorrente em investimento no IRB e demais empresas coligadas; e (v) ativação de crédito tributário de R\$ 89 milhões de controladas.



Destaques da Área de RI

Além das versões em português e inglês, neste trimestre lançamos a versão em espanhol de nosso Site de RI. No tocante a premiações, nós ganhamos da APIMEC das Regionais de Brasília, Nordeste e Sul o prêmio de melhor apresentação do ano 2003.

DADOS DAS TELECONFERÊNCIAS

Data: Terça-feira, 3 de agosto de 2004

Código: Bradesco

Português	Inglês
9h30 (Horário de São Paulo) 8h30 (Horário de Nova Iorque)  Brasil e Internacional: (+55 11) 4613-0500 Senha: 845 #PIN#	11:00 (Horário de São Paulo) 10:00 (Horário de Nova Iorque)  EUA: (+1-800) 860-2442 Outros Países: (+1-412) 858-4600 Senha: 930 #PIN#

As teleconferências também serão transmitidas ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides.

Favor acessar o site www.bradesco.com.br/ri

Na página de teleconferência haverá opção para se fazer o “download” da apresentação, que será disponibilizada na manhã do evento.

Durante o período de 3 a 11 de agosto de 2004, o *replay* do áudio das teleconferências estará disponível pelo Telefone (+55 11) 4613-4532, com a senha 845 para o evento em português e 930 para o evento em inglês, ou no Site do Bradesco, cerca de duas horas após o término dos eventos.

Indicadores de Mercado

Em %	1S04	1S03	1T04	2T04
Dólar Comercial	7,56	-18,72	0,67	6,84
IPCA	3,48	6,64	1,85	1,60
CDI	7,56	11,79	3,76	3,67
Selic (Final) (ao ano)	16,0	26,0	16,25	16,0
Dólar Comercial (Final) - R\$	3,1075	2,8720	2,9086	3,1075

Cenário Macro-Econômico

Em %	2004	2005	2006
IPCA	7,25	5,44	4,50
Selic (final)	16,00	14,50	13,25
PIB	3,80	4,00	4,00
Dólar Comercial (final) - R\$	3,10	3,22	3,30

PRINCIPAIS NÚMEROS E ÍNDICES

	1S04	1S03	%	2T04	1T04	%
Em R\$ Milhões						
Lucro Líquido	1.250	1.027	21,7	641	609	5,3
Lucro por Ação	7,90	6,48	21,9	4,05	3,85	5,2
Valor Patrimonial por ação	86,3	79,0	9,2	86,3	86,1	0,2
ROAE (Anualizado)	19,4	18,7	-	20,5	19,3	-
ROAA (Anualizado)	1,4	1,3	-	1,5	1,5	-
Margem Financeira	6.411	5.977	7,3	3.081	3.330	(7,5)
Receita de Prestação de Serviço	2.694	2.100	28,3	1.375	1.319	4,2
Despesas de Pessoal e Administrativas	(4.835)	(4.455)	8,5	(2.450)	(2.385)	2,7
Ativos Totais	176.254	154.489	14,1	176.254	160.971	9,5
Carteira de Crédito	58.402	53.048	10,1	58.402	54.894	6,4
Depósitos	64.133	56.822	12,9	64.133	59.186	8,4
Dívidas Subordinadas	6.181	3.338	85,2	6.181	5.141	20,2
Provisões Técnicas	29.479	22.732	29,7	29.479	27.947	5,5
Patrimônio Líquido	13.650	12.522	9,0	13.650	13.625	0,2
Em %						
Índice de Eficiência (*)	59,3	52,4	-	61,4	57,3	
Índice Combinado Ampliado (*)	104,1	96,3	-	111,4	96,8	-
Índice de Basileia (Consolidado Financeiro)	18,1	16,4	-	18,1	18,9	-
Índice de Basileia (Consolidado Total)	15,7	14,5	-	15,7	16,4	-
Índice de Imobilizações (Consolidado Financeiro)	41,4	43,9	-	41,4	43,8	-
Índice de Imobilizações (Consolidado Total)	26,1	31,6	-	26,1	28,0	-

(*) Excluindo os eventos mencionados no tópico “principais eventos não-recorrentes” os índices de eficiência seriam de 56,7% no 1º sem/04 e de 57,8% no 2º trim/04 e o índice combinado ampliado seriam de 90,4% no 1º sem/04 e de 92,8% no 2º trim/04.

Em R\$ Milhões	1S04	1S03	%	2T04	1T04	%
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	651	633	2,8	325	326	(0,3)
Total de Ações (Em Milhares)	158.171	158.588	(0,3)	158.171	158.184	-
Lucro por ação	7,90	6,48	21,9	4,05	3,85	5,2

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	1S04	1S03	%	2T04	1T04	%
Em R\$ Milhões						
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	14.476	12.175	18,9	7.720	6.756	14,3
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(8.065)	(6.198)	30,1	(4.639)	(3.426)	35,4
MARGEM FINANCEIRA	6.411	5.977	7,3	3.081	3.330	(7,5)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.075)	(1.395)	(22,9)	(514)	(561)	(8,4)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.336	4.582	16,5	2.567	2.769	(7,3)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(3.916)	(2.583)	51,6	(1.946)	(1.970)	(1,2)
Receitas de Prestação de Serviços	2.694	2.100	28,3	1.375	1.319	4,2
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização	5.983	5.418	10,4	2.989	2.994	(0,2)
Variação de Provisões Técnicas De Seguros, Previdência e Capitalização	(1.571)	(1.663)	(5,5)	(693)	(878)	(21,1)
Sinistros – Operações de Seguros	(2.514)	(1.994)	26,1	(1.282)	(1.232)	4,1
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização	(619)	(515)	20,2	(346)	(273)	26,7
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros e Previdência	(417)	(363)	14,9	(205)	(212)	(3,3)
Despesas com Benefícios e Resgates de Planos de Previdência	(1.123)	(851)	32,0	(590)	(533)	10,7
Despesas de Pessoal	(2.411)	(2.201)	9,5	(1.234)	(1.177)	4,8
Outras Despesas Administrativas	(2.424)	(2.254)	7,5	(1.216)	(1.208)	0,7
Despesas Tributárias	(679)	(506)	34,2	(343)	(336)	2,1
Resultado de Participações em Coligadas	122	(33)	(469,7)	122	-	-
Outras Receitas Operacionais	537	1.532	(64,9)	280	257	8,9
Outras Despesas Operacionais	(1.494)	(1.253)	19,2	(803)	(691)	16,2
RESULTADO OPERACIONAL	1.420	1.999	(29,0)	621	799	(22,3)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(213)	(777)	(72,6)	(202)	(11)	1.736,4
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	1.207	1.222	(1,2)	419	788	(46,8)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	46	(190)	(124,2)	225	(179)	(225,7)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	(3)	(5)	(40,0)	(3)	-	-
LUCRO LÍQUIDO	1.250	1.027	21,7	641	609	5,3